

CRER PARA COMPREENDER

A santificação

Teologia Sistemática · Capítulo 36 · Parte 7: A salvação

D. G. DE SOUZA

TS-S07-036

36.1

O que É a Santificação

Deus não salva ninguém para deixá-lo como estava. Quem foi perdoado e nasceu de novo é chamado a ser santo. Mas o que é a santificação, como ela acontece e até onde ela pode chegar nesta vida?

No capítulo anterior, vimos que o novo nascimento é o começo de uma vida nova. Uma criança nasce num instante e depois leva anos para crescer. A santificação é esse crescimento. Ela é a obra de Deus que vai tornando o crente parecido com Cristo, desde o dia em que ele crê até o dia em que verá o Senhor.

O que Quer Dizer "Santo"?

No Antigo Testamento, a palavra hebraica para santo é *qadosh*. No Novo Testamento, a palavra grega é *hagios*, e santificação é *hagiasmos*. As duas trazem a ideia de separar. Uma coisa santa é uma coisa separada do uso comum e entregue a Deus. O sábado era santo porque era um dia separado para o Senhor. Os utensílios do tabernáculo eram santos porque não podiam ser usados na cozinha de casa. Os sacerdotes eram santos porque tinham sido separados para servir no altar.

Mas a palavra não fica só nessa ideia de separação. Deus é santo, e a sua santidade é também pureza. Ele não tem mancha nenhuma, e o mal não pode ficar diante dele. Por isso, quando Deus separa um povo para si, ele quer que esse povo se pareça com ele. Pedro lembra uma ordem que Deus já tinha dado a Israel:



"Ao contrário; assim como aquele que vos chamou é santo, sede vós também santos em todo o vosso comportamento. Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo."

1 Pedro 1:15-16, Bíblia Livre

A santificação tem, portanto, dois lados. Primeiro, Deus nos separa do mundo e nos toma para si. Depois, ele vai nos limpando por dentro, para que vivamos de um jeito que combine com essa separação. Em Efésios 4:1, Paulo pede que andemos "como é digno do chamado". Fomos chamados para ser filhos de Deus, e agora precisamos viver como filhos.

Santificação e Justificação

A justificação e a santificação andam juntas, mas não são a mesma coisa. No Capítulo 34, vimos que a justificação é o que Deus faz **por nós**: ele perdoa os nossos pecados e nos aceita por causa da justiça de Cristo. A santificação é o que Deus faz **em nós**: ele vai mudando o nosso coração e a nossa vida.

As diferenças ajudam a entender as duas:

- a justificação muda a nossa situação diante de Deus; a santificação muda a nossa condição por dentro;
- a justificação acontece de uma vez e está completa desde o primeiro dia; a santificação começa naquele dia e vai crescendo;
- a justificação é igual para todos os crentes, porque ninguém está mais perdoado do que outro; a santificação é diferente de um crente para outro, porque uns cresceram mais e outros menos;
- na justificação, a justiça de Cristo é **creditada** a nós; na santificação, o Espírito vai **formando** em nós o caráter de Cristo.

Confundir as duas traz dois perigos. O primeiro é achar que Deus só nos aceita depois que estivermos santos o bastante. Isso tira a paz do crente, porque ele nunca vai se achar santo o bastante. O Concílio de Trento, no século XVI, juntou as duas coisas e ensinou que a justificação inclui a renovação interior do homem. Os reformadores responderam que somos aceitos por Deus só pela justiça de Cristo, e não pela santidade que já temos.

O segundo perigo é o contrário: separar tanto as duas coisas que alguém se diga perdoado e continue vivendo do mesmo jeito. Calvino respondeu aos que acusavam os protestantes de desprezar as boas obras:



"Cristo, portanto, não justifica ninguém que ele não santifique também. Pois esses benefícios estão ligados de modo perpétuo e inseparável. [...] Podemos distingui-los, mas Cristo contém os dois, inseparavelmente, em si mesmo."

João Calvino, *Institutas*, III.16.1, tradução nossa

Calvino estava pensando em 1 Coríntios 1:30, onde Paulo diz que Cristo se tornou para nós "sabedoria, justiça, santificação, e resgate". Quem recebe Cristo recebe as duas coisas, porque recebe a pessoa inteira dele.

36.2

Os Três Tempos da Santificação

Como a salvação, a santificação também pode ser vista em três tempos. A Bíblia fala dela como algo que já aconteceu, como algo que está acontecendo e como algo que ainda vai acontecer. Paul Enns, no *Moody Handbook of Theology*, chama esses três tempos de santificação posicional, santificação progressiva (ou da experiência) e santificação final.

Já Fomos Santificados

O primeiro tempo é a santificação posicional. No momento em que a pessoa crê, Deus a separa para si. Ela passa a pertencer a Deus e a ser chamada de santa. Isso não depende de quanto ela já cresceu, mas da obra de Cristo, feita de uma vez por todas:

> *"Pela sua vontade somos santificados por meio da oferta sacrificial do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas."*
>
> Hebreus 10:10, Bíblia Livre

Por isso Paulo chamava de "santos" todos os crentes a quem escrevia. O caso mais curioso é o da igreja de Corinto. Era uma igreja cheia de problemas: divisões, imoralidade, brigas na justiça, bebedeira na Ceia do Senhor. Mesmo assim, Paulo escreveu "aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos" (1

Coríntios 1:2). E, mais adiante, lembrou: "já estais lavados, e santificados, e justificados no nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito de nosso Deus" (1 Coríntios 6:11).

Isso corrige um uso muito comum da palavra entre nós. No Brasil, muitos pensam que "santo" é um título dado pela igreja a pessoas muito especiais, depois de mortas, e que aparecem em imagens e no calendário. Na Bíblia, todo crente é santo. Ser santo é pertencer a Deus. O desafio é viver de acordo com isso.

Estamos Sendo Santificados

O segundo tempo é a santificação progressiva. Os coríntios eram santos, mas Paulo passou a carta inteira corrigindo a vida deles. A posição já era de santos, mas a vida ainda precisava crescer. É isso que a santificação progressiva faz: ela vai trazendo a nossa vida para perto daquilo que já somos em Cristo.

Esse crescimento é obra do Espírito, que nos transforma aos poucos:



"E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como que um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, segundo a mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

2 Coríntios 3:18, Bíblia Livre

Repare no verbo: "somos transformados". É um processo que está em andamento. E Paulo, já no fim do seu ministério, ainda dizia: "Não que eu já a tenha obtido, ou que já seja perfeito; mas sigo a fim de alcançar aquilo para o qual eu também fui alcançado por Cristo Jesus" (Filipenses 3:12).

A santificação progressiva não é opcional. Paulo escreveu que "esta é a vontade de Deus: a vossa santificação" (1 Tessalonicenses 4:3), e que "Deus não nos chamou para a impureza, mas sim para a santificação" (1 Tessalonicenses 4:7). A Carta aos Hebreus é ainda mais forte: "Buscai a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14).

Seremos Santificados

O terceiro tempo é a santificação final. Um dia, a obra que Deus começou estará completa. Paulo tinha certeza disso: "aquele que começou a boa obra em vós irá completá-la até o dia de Cristo Jesus" (Filipenses 1:6). Quando Cristo voltar, até o nosso corpo será transformado: "Ele transformará o nosso degradante corpo, para que seja conforme o seu corpo glorioso" (Filipenses 3:21).

Esse é o alvo de Cristo para toda a sua Igreja:



"Maridos, amai as vossas próprias esposas, assim como também Cristo amou a Igreja, e se entregou por ela; a fim de a santificar, havendo a purificado com a lavagem com água, pela palavra, a fim de apresentar a si mesmo uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem algo semelhante; mas sim, santa e irrepreensível."

Efésios 5:25-27, Bíblia Livre

Essa esperança não nos deixa acomodados. João diz que "todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si mesmo, como também ele é puro" (1 João 3:3). Quem espera ver o Senhor quer começar a se parecer com ele desde já.

36.3

Como Deus Nos Santifica

A Obra é de Deus

A santificação é obra de Deus. Nós não nos tornamos santos por força de vontade, como quem aprende a controlar a alimentação ou a acordar cedo. Já no Antigo Testamento, Deus dizia a Israel: "Eu sou o SENHOR que vos santifico" (Levítico 20:8). E Paulo ora assim pelos tessalonicenses:

> *"E o próprio Deus da paz vos santifique em tudo; e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é aquele que vos chama, e ele também o fará."*
>
> 1 Tessalonicenses 5:23-24, Bíblia Livre

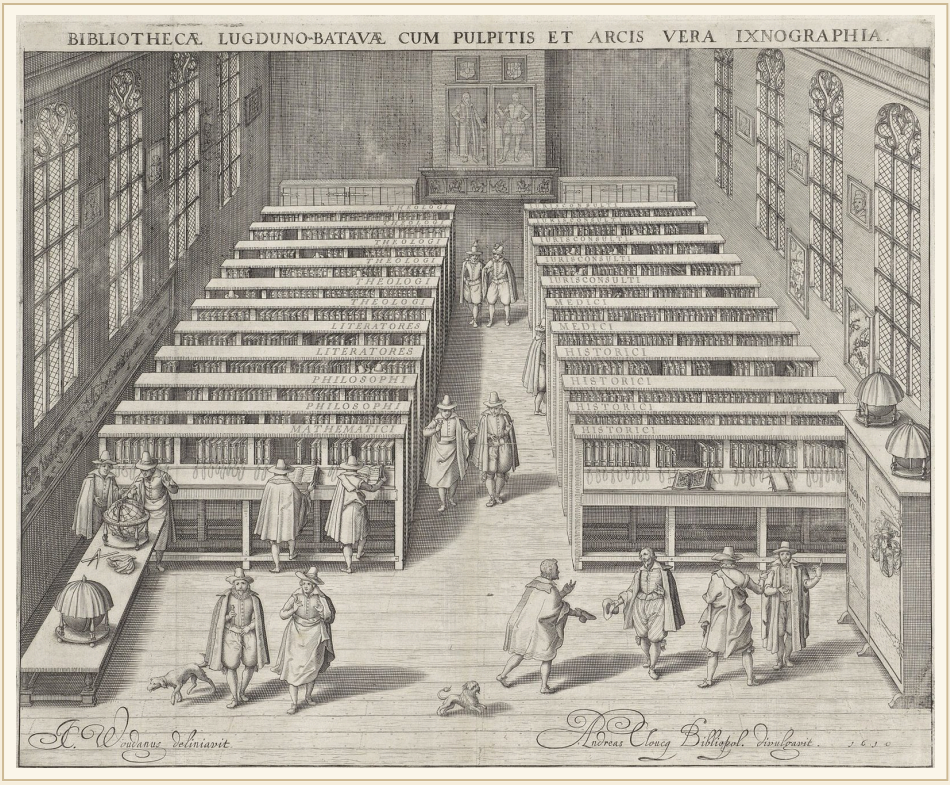
As três pessoas da Trindade participam dessa obra. O Pai nos santifica, como Paulo pede nesse texto. O Filho nos santifica pelo seu sangue: "Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora do portão da cidade" (Hebreus 13:12). E o Espírito aplica essa obra em nós: Deus nos escolheu "para a salvação, em santificação do Espírito, e fé na verdade" (2 Tessalonicenses 2:13; veja também 1 Pedro 1:2).

Armínio, num dos seus debates na Universidade de Leiden, definiu a santificação desta maneira:



"É um ato glorioso de Deus, pelo qual Ele purifica o homem que é um pecador e, ainda assim, um fiel, retirando-o da escuridão da ignorância, do pecado interior e de seus desejos, imbuindo-o do Espírito do conhecimento, da justiça e da santidade, para que, separado da vida do mundo e feito em conformidade com Deus, o homem possa viver a vida de Deus."

Jacó Armínio, *Disputas privadas*, XLIX.4, em *As obras de Armínio*, vol. 2



A biblioteca da Universidade de Leiden em 1610, um ano depois da morte de Armínio. Foi como professor dessa universidade que ele preparou as teses dos debates com os alunos, entre elas a definição de santificação citada acima.

Willem van Swanenburg, segundo desenho de Jan Cornelisz. van 't Woudt, *A biblioteca da Universidade de Leiden*, publicada por Andries Clouck, 1610, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)

Repare em duas expressões. A primeira é "um pecador e, ainda assim, um fiel". Deus santifica pessoas que ainda têm pecado, mas que já creem em Cristo. A segunda é "viver a vida de Deus". O alvo da santificação é muito mais do que deixar alguns vícios. É viver a vida que Deus vive, que é santa e cheia de amor.

Pela Fé, Unidos a Cristo

Deus nos santifica do mesmo modo que nos justifica: por meio da fé, unindo-nos a Cristo. Quando Jesus apareceu a Paulo no caminho de Damasco, falou dos

que estão "entre os santificados pela fé em mim" (Atos 26:18). A fé nos une a Cristo, e em Cristo temos tudo, inclusive a santificação.

Em Romanos 6, Paulo explica que quem está unido a Cristo morreu com ele para o pecado e ressuscitou com ele para uma vida nova. Por isso ele manda:



"Assim também vós, considerai que estais mortos para o pecado, mas vivendo para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para obedecer a ele em seus maus desejos. Nem apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos de injustiça; em vez disso, apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e vossos membros como instrumentos de justiça para Deus."

Romanos 6:11-13, Bíblia Livre

A ordem de Paulo começa com o que já é verdade. Ele não diz "esforce-se para morrer para o pecado". Ele diz "considerai que estais mortos". A vida santa nasce de crer no que Cristo já fez. Por isso Paulo podia dizer: "Já estou crucificado com Cristo. Estou vivendo não mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2:20).

Jesus usou a imagem da videira para dizer a mesma coisa. O ramo não dá fruto por esforço próprio. Ele dá fruto porque está ligado à videira, e a seiva da videira corre nele. "Quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" (João 15:5). O fruto do Espírito, de que tratamos no Capítulo 31: Os dons e o fruto do Espírito, é exatamente isso: o caráter de Cristo crescendo em quem permanece nele.

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S07-036

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A santificação*. O fascículo inteiro tem 37 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender